

Pelo Prémio Algarvio de Arquitectura Manuel Gomes da Costa.

Dia 1 de Outubro foi o Dia Mundial da Música, Dia Internacional do Idoso, Dia Mundial do Vegetarianismo e Dia Nacional da Água. Mas foi também Dia Mundial de "algo" que pouco ou nada se ouviu falar.

Vi, com algum desgosto, a celebração do Dia Mundial da Música na Casa da Música no Porto, "amadrinhada" pela Ministra da Cultura Isabel Pires de Lima, sem que ninguém se tivesse referido, quanto mais não fosse pela proximidade extrema a tamanho ícone da arquitectura contemporânea portuense e por conseguinte portuguesa, que neste dia, além da Música, do Idoso, do Vegetarianismo, da Água e sabe-se lá mais o quê, também o 1 de Outubro foi Dia Mundial da Arquitectura.

Julgo ser uma feliz coincidência que a celebração do Dia Mundial da Música tenha estado simbolicamente relacionada com um dos expoentes máximos da arquitectura contemporânea portuguesa, autoria do arquitecto holandês Rem Koolhaas, e ser celebrado na mesma data que o Dia Mundial da Arquitectura, pois já Goethe dizia "Arquitectura é música petrificada".

Bastante positivo neste dia foi o lançamento, pela Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitectos, de uma brochura de cariz pedagógico que elucida acerca dos porquês, da necessidade de trabalhar com um arquitecto e dos benefícios que tal relação profissional poderá produzir a todos os níveis.

Sendo arquitectura que trato, gostaria de lançar o repto e propor a criação de um prémio para arquitectura contemporânea projectada e construída no Algarve. Proponho um título: Prémio Algarvio de Arquitectura Manuel Gomes da Costa.

Nomeado membro honorário da Ordem dos Arquitectos durante a cerimónia de abertura da exposição Habitar Portugal 2000-2002 na cidade de Faro, o arquitecto Gomes da Costa foi descrito por José Manuel Rodrigues como tendo um "percurso profissional de elevado mérito" em que "a obra deste autor contribui de forma decisiva para o incremento de uma dimensão cultural na produção arquitectónica portuguesa do século XX» numa região «onde o legado da produção erudita de arquitectura é escasso» sendo que «Programaticamente, é o tema da casa e o edifício de habitação que mais se destaca, quer pela quantidade da encomenda,

quer pela qualidade do trabalho executado». Podemos encontrar a materialização destas afirmações em vários edifícios na Ilha de Faro, como por exemplo a estalagem "Aeromar" ou a casa recentemente intervencionada para receber o bar "Suigeneris", casas e edifícios de habitação em Faro, servindo a título de exemplo o edifício designado por "quarteirão branco", na Avenida 5 de Outubro em Faro, ainda uma intervenção datada de 1960 no Palácio Fialho – Colégio da Nossa Senhora do Alto ou ainda algumas obras em Alcantarilha, Vila Nova de Cacela e São Brás de Alportel. Por tudo isto considero que seria a justa homenagem a tão importante personagem da arquitectura algarvia do séc. XX.

Considero importante instituir-se este tipo de prémios ou distinções, especialmente na nossa região, tão menosprezada em termos arquitectónicos, na medida em que, além de educar as massas para a produção artística actual, permite alargar os horizontes cognitivos sobre o que de melhor se executa na região em termos arquitectónicos, esperando-se com isso o consequente aumento da exigência na encomenda.

Mais do que a facilidade com que apontamos o dedo à má arquitectura e à fraca qualidade de muita construção que existe por este nosso Algarve, mais do que continuamente apontarmos os maus exemplos de planeamento urbano, declararmos insistentemente e exaustivamente que devia haver maior exigência quer da parte de quem encomenda, de quem constrói ou até de quem projecta e de quem fiscaliza, julgo que mais importante seria mostrar o que é afinal arquitectura de qualidade, que essa também se faz por cá e que consequências provoca nos seus utilizadores. Se queremos ter arquitectura de qualidade então talvez seja esta a hora de começarmos a dar visibilidade e premiar o que de bom se faz no Algarve, porque actualmente é feita arquitectura de qualidade no Algarve.

Pela arquitectura algarvia proponho a criação do Prémio Algarvio de Arquitectura Manuel Gomes da Costa.

Miguel Caetano. Arquitecto"